

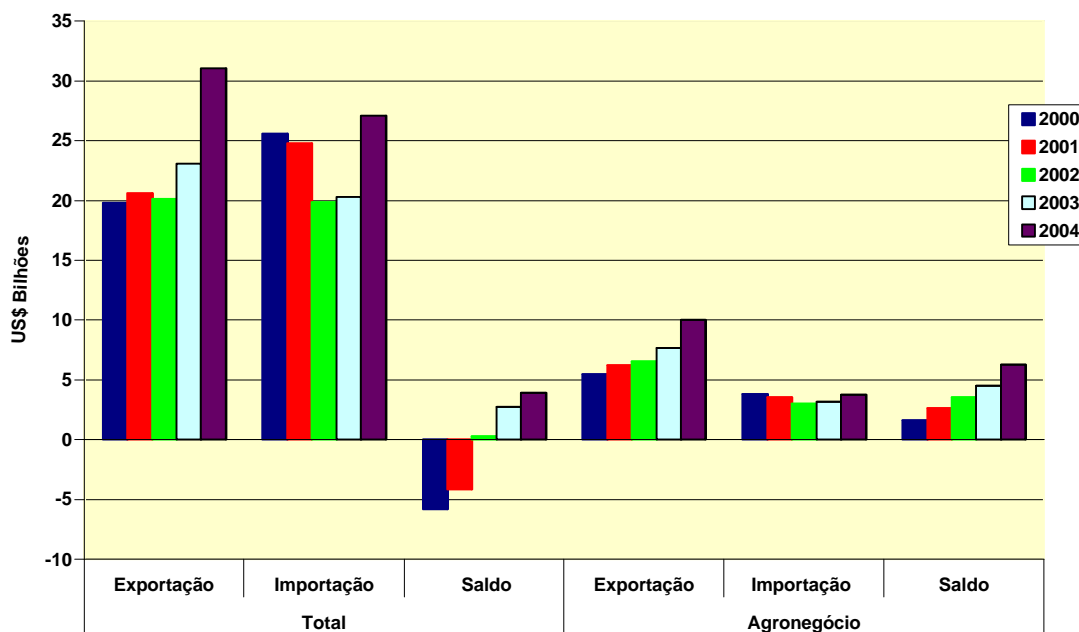


## BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO PAULISTA NO ANO DE 2004

No ano de 2004 as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$ 31,04 bilhões (32,2% do total nacional), e as importações<sup>2</sup> US\$ 27,09 bilhões (43,2% do total nacional), registrando superávit de US\$ 3,94 bilhões, cerca de 43,0% superior ao do ano de 2003. Esse resultado merece ser destacado, já que três superávits consecutivos e crescentes interromperam a seqüência de déficits observados na balança comercial paulista entre 1994 e 2001. Em relação ao ano anterior, o valor das exportações aumentou 34,5% e o das importações 33,4% (gráfico 1).

O agronegócio paulista também apresentou exportações crescentes (+30,9%), atingindo US\$ 10,04 bilhões, enquanto as importações aumentaram 18,8%, somando cerca de US\$ 3,76 bilhões, com saldo de US\$ 6,28 bilhões<sup>3</sup>, 39,5% maior do que o de 2003. As aquisições de produtos estrangeiros para o agronegócio, realizadas a partir de São Paulo, tiveram crescimento menor (+18,8%) que as importações totais estaduais (+33,4%). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores- exclusive o agronegócio- cresceram de US\$ 17,15 bilhões para US\$ 23,33 bilhões, ampliando o déficit externo desse agregado de US\$ 1,75 bilhão em 2003 para US\$ 2,33 bilhões em 2004. Disso conclui-se que os superávits crescentes do comércio exterior paulista decorrem do desempenho do agronegócio estadual.

Gráfico 1 - São Paulo - Balança Comercial, 2000 - 2004



Fonte: Elaborado pelo IEA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC

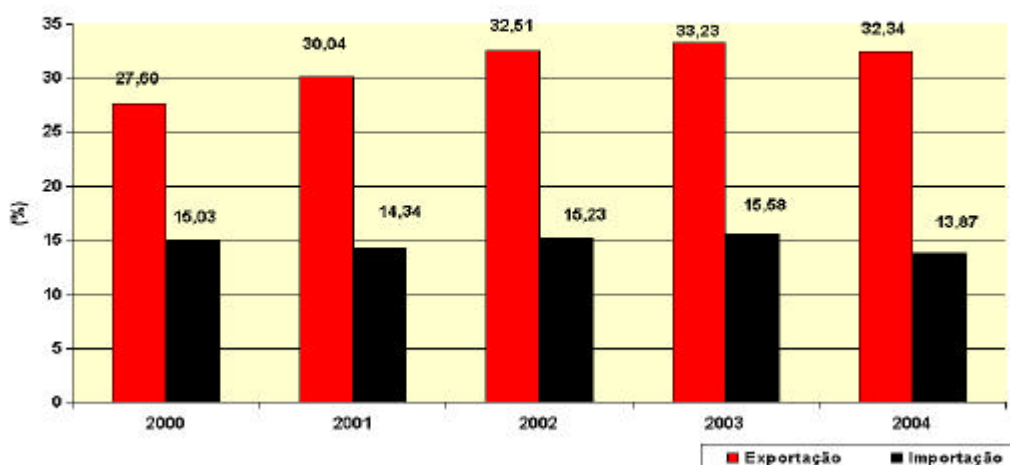
A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 0,9 ponto percentual, enquanto a participação das importações diminuiu 1,7 ponto percentual (gráfico 2), dada a expressiva diminuição dos dispêndios com as importações de trigo e do reduzido incremento das compras no exterior de maquinaria e peças para o agronegócio.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS  
**INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA**

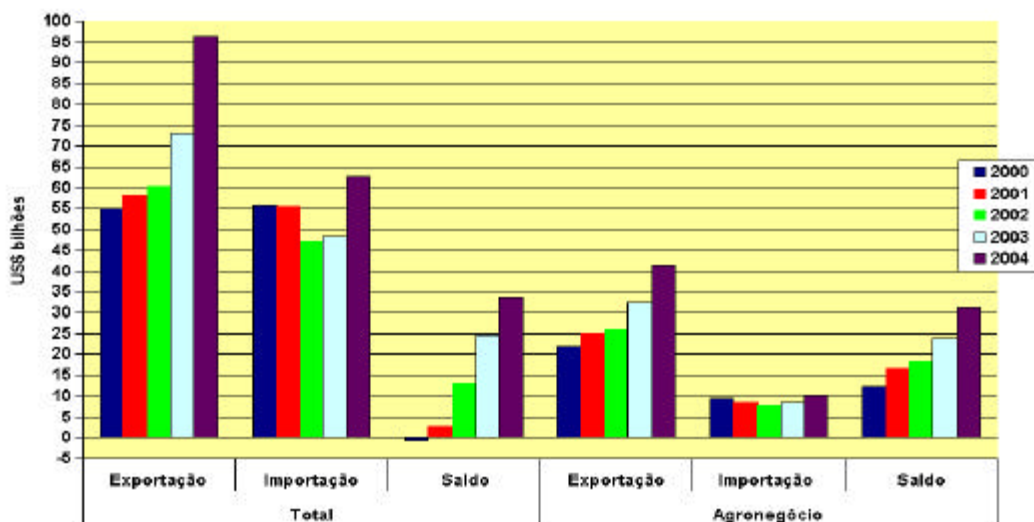
A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 33,69 bilhões em 2004, com exportações de US\$ 96,48 bilhões e importações de US\$ 62,78 bilhões. Esse superávit, quase 36% maior do que o de 2003, resultou de aumento nas exportações (+32,0%) superior ao das importações (+30,0%). As exportações do agronegócio brasileiro cresceram 28,0% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 41,51 bilhões (43,0% do total). Já as importações do setor subiram 19,9%, também em comparação com 2003, somando US\$ 10,20 bilhões (16,3% do total). O superávit do agronegócio foi de US\$ 31,31 bilhões<sup>4</sup>, 30,9% superior ao do ano anterior (gráfico 3).

Gráfico 2 - São Paulo - Balança Comercial - Participação do Agronegócio



Fonte: Elaborado pelo IEA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC

Gráfico 3 - Brasil - Balança Comercial, 2000-2004



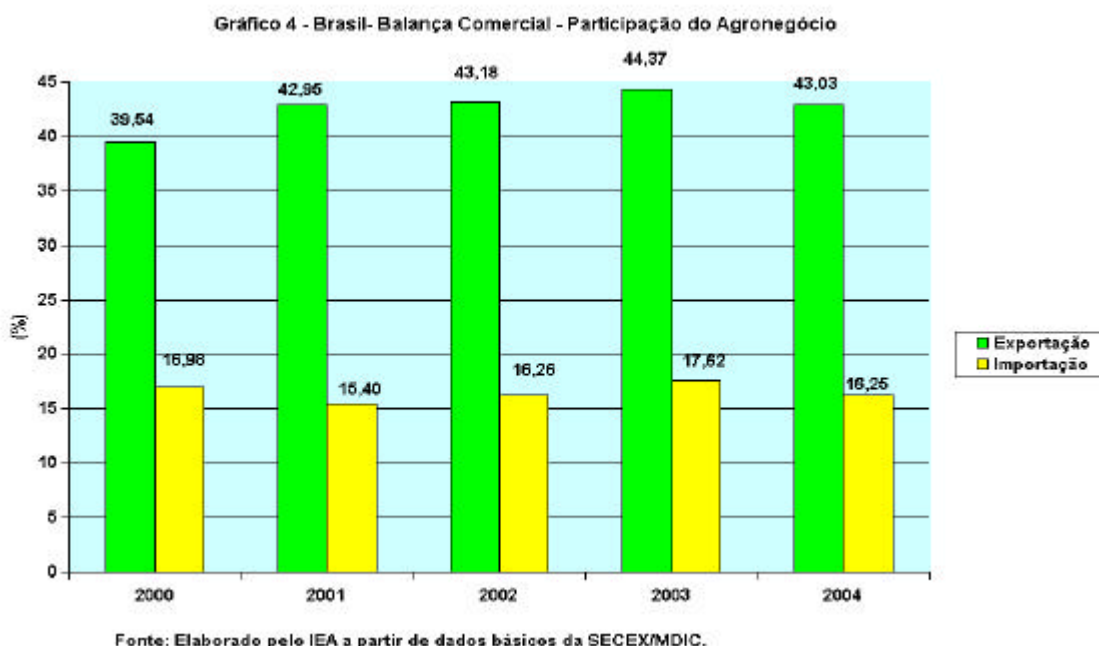
Fonte: Elaborado pelo IEA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC



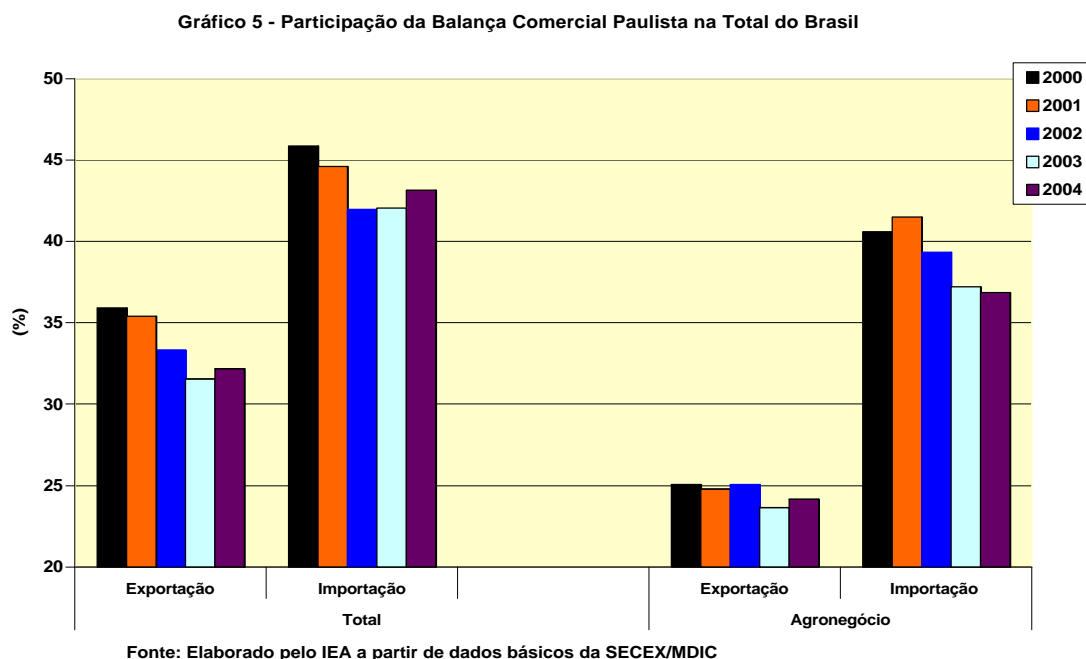


SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS  
**INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA**

As participações das exportações e das importações do agronegócio nos totais do País diminuíram (gráfico 4), decorrente do importante desempenho das vendas externas de outros setores em 2004, em especial a indústria automobilística e das menores compras de insumos e máquinas para o agronegócio e de trigo.



Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações de São Paulo representaram cerca de 24,2%, 0,5 ponto percentual a mais do que em 2003, enquanto as importações representaram 36,9%, 0,4 ponto percentual a menos do que no ano anterior (gráfico 5).



Os principais agregados de cadeias de produção nas exportações do agronegócio paulista, em 2004, foram: bovinos (US\$ 2,47 bilhões); cana e sacarídeos (US\$ 2,15 bilhões); produtos florestais (US\$ 1,19 bilhão); frutas (US\$ 1,16 bilhão), especialmente suco de laranja





SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS  
**INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA**

(US\$ 1,07 bilhão); e cereais / leguminosas / oleaginosas (US\$ 0,84 bilhão). Em âmbito nacional, os principais agregados de cadeias de produção nas exportações do agronegócio foram: cereais / leguminosas / oleaginosas (US\$ 11,21 bilhões); produtos florestais (US\$ 6,97 bilhões); bovinos (US\$ 5,59 bilhões); suínos e aves (US\$ 3,62 bilhões) e cana e sacarídeos (US\$ 3,16 bilhões).

A quantidade exportada<sup>6</sup> de produtos do agronegócio brasileiro cresceu 14,0%, quando comparada com a de 2003, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo aumentou 23,3%. Os preços dos produtos exportados pelo agronegócio subiram 12,4% em nível nacional e 6,6% no âmbito de São Paulo.

Entre os produtos que apresentaram crescimento de quantidades exportadas, destacaram-se no agronegócio, em nível nacional, carnes (26,8%), fumo (23,7%), açúcar (22,3%) e madeira e seus produtos (15,6%).

Cerca de 51,3% do valor das exportações do agronegócio em 2004, corresponderam, em nível nacional, a produtos industrializados (manufaturados e semimanufaturados). No Estado de São Paulo, a participação de produtos processados do agronegócio foi bem maior (72,4% do total), evidenciando índices superiores de agregação de agregação de valor.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários foi o grupo predominante no período de janeiro a Dezembro de 2004, representando 60,1% do valor total de exportações nacionais de mercadorias do agronegócio. No caso do Estado de São Paulo, o grupo de bens de consumo foi o principal (48,2% do valor total).

Os agregados da balança comercial do Brasil e de São Paulo, para o total e para os agronegócios, são apresentados nas tabelas 1a a 4a.

Tabela 1a - Brasil - Balança Comercial, 2000 – 2004

(US\$ bilhão FOB)

Ano	Total			Agronegócio			Participação do Agronegócio (%)	
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação
2000	55,09	55,78	-0,70	21,78	9,47	12,31	39,54	16,98
2001	58,22	55,57	2,65	25,01	8,56	16,45	42,95	15,40
2002	60,36	47,24	13,12	26,06	7,68	18,38	43,18	16,26
2003	73,08	48,29	24,79	32,43	8,51	23,92	44,37	17,62
2004	96,48	62,78	33,69	41,51	10,20	31,31	43,03	16,25

Fonte:Elaborada pelo IEA/APTA/SAAESP a partir de dados básicos da SECEX/MDIC

Tabela 2a - Estado de São Paulo - Balança Comercial, 2000 – 2004

(US\$ bilhões FOB)

Ano	Total			Agronegócio			Participação do Agronegócio (%)	
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação
2000	19,79	25,58	-5,79	5,46	3,84	1,62	27,60	15,03
2001	20,62	24,78	-4,15	6,20	3,55	2,64	30,04	14,34
2002	20,11	19,84	0,27	6,54	3,02	3,52	32,51	15,23
2003	23,07	20,32	2,76	7,67	3,17	4,50	33,23	15,58
2004	31,04	27,09	3,94	10,04	3,76	6,28	32,34	13,87

Fonte:Elaborada pelo IEA/APTA/SAAESP a partir de dados básicos da SECEX/MDIC

Tabela 3a - Participação da Balança Comercial do Estado de São Paulo no Brasileiro, Total e Agronegócio, 2000 - 2004.





SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
AGÊNCIA PAULISTA DE TECNOLOGIA DOS AGRONEGÓCIOS  
INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

Ano	Total		Agronegócio	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
2000	35,92	45,85	25,07	40,58
2001	35,42	44,59	24,78	41,51
2002	33,31	41,99	25,08	39,32
2003	31,57	42,07	23,64	37,20
2004	32,17	43,16	24,18	36,85

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA/SAAESP a partir de dados básicos da SECEX/MDIC

Tabela . 4a Comércio Exterior do Brasil e São Paulo, Variação percentual  
Entre Janeiro a Dezembro de 2004 em Relação a 2003  
(Em percentagem)

Item	Total			Agronegócio		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
Brasil	32,0	30,0	35,9	28,0	19,9	30,9
São Paulo	34,5	33,4	43,0	30,9	18,8	39,5

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP

Outras informações e tabelas com dados detalhados estão disponíveis no site:  
[www.iea.sp.gov.br](http://www.iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup> Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup> Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup> Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio paulista foi de US\$ 7,25 bilhões.

<sup>4</sup> Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio brasileiro foi de US\$ 34,37 bilhões.

<sup>5</sup> As discussões sobre quantidades e preços baseiam-se em resultados provenientes do cálculo de índices pela fórmula de Fisher.

José Roberto Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves  
[jsgoncalves@sp.gov.br](mailto:jsgoncalves@sp.gov.br)

Nelson Batista Martin  
[nbmartin@iea.sp.gov.br](mailto:nbmartin@iea.sp.gov.br)

Sueli Alves M. Souza  
[smoreira@sp.gov.br](mailto:smoreira@sp.gov.br)

